



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 02 de setembro de 1997.

A T A Nº 2629/97.

Aos dois dias do mês de setembro de 1997, às 9:00 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em Sessão EXTRAORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador FERNANDO RUSKOWSKI LOPES. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PPB - Fernando Ruskowski Lopes, Frederico Solka Filho e Antônio Carlos de Oliveira
INDEPENDENTE- Ismar Gonçalves da Silva; DO PSB - Marcos Luiz de Assis Espinoza e José Ari Kalata ; DO PTB - Cândido Vieira da Silva; DO PDT - Ariosto Batista Sampaio, Maurício Roni de Souza Pereira, Sandra Franceschi Araújo e Davi Antônio de Oliveira Corrêa.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Declaro aberta a presente sessão EXTRAORDINÁRIA, solicitando a Senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR JOSÉ ARI KALATA - Procede referida chamada.

O R D E M DO DIA:

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Solicito ao Senhor Secretário que leia o ofício nº 206/97, da Prefeitura Municipal de Butiá.

1º SECRETÁRIO VEREADOR JOSÉ ARI KALATA - Faz referida leitura.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito ao Senhor Secretário que leia o ato de convocação da Câmara Municipal.

1º SECRETÁRIO JOSÉ ARI KALATA - Faz referida leitura.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito ao Senhor Secretário que leia o Projeto de Lei nº 1460, objeto da Pauta.

1º SECRETÁRIO VEREADOR JOSÉ ARI KALATA - Faz referida leitura.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls:02

...

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Em discussão o referido projeto. Vereador Marcos Luiz de Assis Espinoza para discutir.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhor Presidente, nós não vamos entrar no mérito da discussão do Projeto em si, apenas justificar em nome da Bancada do PSB a nossa preocupação referente a esse assunto. Sabemos que irão contestar de forma a dizer que isso é caracterizado por passado, mas nós entendemos e queremos registrar aqui que a Bancada vai votar favorável com muita preocupação, porque entendemos que não seria esse o caminho a ser escolhido no momento, uma vez que viemos alertando desde Janeiro e aí foi comprovado já nessa Casa que a folha de pagamento foi alertada, foi aumentada em virtude das contratações, algumas justificadas e outras não, mas o que aumentou em oito meses um valor de quinhentos mil reais dívida, então queremos justificar e alertar a nossa preocupação, porque esse empréstimo também no decorrer do ano em consequência das diminuições de receita está ocorrendo em todo o País e essa situação não é de 1997, é de 1994 na implantação do Plano Real e nós entendemos que isso vai dificultar ainda mais as finanças públicas, mas queremos registrar que votaremos em nome dos funcionários para regularizar o pagamento e possivelmente se tenha a sorte de que a receita reaja e possamos então equilibrar e juntamente com o Executivo e Legislativo e equacionar essas questões que estão aí preocupando, não só o Executivo, mas toda a comunidade de Butiá, porque existe situações que podem ser revistas realmente, concordo plenamente com aqueles Vereadores que acham que algumas questões devem ser revistas e isso nós viemos dizendo desde Janeiro e achamos que devemos agora neste momento sentar e fazer essa revisão com conjunto para que não se agrave o problema, mas a Bancada do PSB vota favorável tentando com isso ajudar o Executivo à encontrar essa solução que no momento parece ser a melhor na ótica do Executivo, na nossa ótica nós entendemos que seria um outro caminho, mas estamos justificando nosso voto nesta forma.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereadora Sandra Franceschi Araújo.

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO - Senhor Presidente, colegas Vereadores, vou falar aqui em meu nome e não em nome da Bancada. Parece que o Vereador, passou pela minha



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ**

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399 Fls:03

...
cabeça, exatamente as palavras que eu estava aqui preparando para colocar aos colegas. Vou aprovar, porque há uma necessidade para pagar, principalmente o funcionalismo que precisa deste dinheiro para sobreviver, mas estou preocupada com essa questão, não vou deixar para trás acho que é hora do Executivo e Legislativo achar uma saída antes que o nosso Município não tenha mais saída realmente, nós sabemos que a receita cada dia diminui e a despesa aumenta, precisamos rever sim a questão folha de pagamento, tem que ser visto, podem me criticar e até me baterem se quiser, mas é necessário se rever, vou aprovar porque é necessário, mas com muita preocupação, porque quero ser uma Vereadora que quando terminar o meu mandato não ter cometido erros, não deixado dúvidas, não ter contribuído com as coisas, acho que a gente tem que ser consciente, então é necessário que se revise isso aí, que sente Executivo e Legislativo para nós ver o que vai acontecer, porque se começar assim, a cada vez que tiver que pagar a folha de pagamento tiver que fazer um empréstimo, isso não é nada bom para o nosso Município.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Continua em aberto para a discussão. Vereador Antônio Carlos de Oliveira.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, apenas para colocar duas questões: A primeiro, quanto à aprovação do Projeto é, podendo operar, fazer uma operação de crédito, com antecipação de receita. A Bancada do PPB, falo em nome da Bancada do Partido ela se mostra receosa num momento desses, porque é um momento bastante grave, porque a gente sabe que no momento em que se amarra a receita na origem, depois o Executivo não tem como fazer manobras de caixa para atender A ou B, ou fornecedor ou outra coisa, se a receita está amarrada na origem ela vem apenas o crédito, mas isso não vem em dinheiro para o caixa, vem o crédito, mas na hora de sacar no banco não existe, já ficou amarrado e isto dificulta muito qualquer, qualquer pessoa que está dirigindo as finanças do Município ou de alguma empresa deixar esse valor amarrado porque a gente sabe que qualquer administrador trabalha com o fogo de caixa, jogando fluxos oras para um lado, oras para um outro para poder completar as suas exigências, aqui fica amarrado em torno de trinta e tantos mil reais/mês, um juro que eu acredito tenha sido negociado a um juro baixo, em torno de 3%, mas vejam bem, 3% em cima



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ**

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399 Fls:04

... de cento e cinquenta mil quanto vai dar, ficamos preocupados porque sabemos que , temos uma experiência já tanto acompanhando a receita, quanto a experiência de comércio, os meus colegas alguns tem, que o mês de setembro e outubro também são meses de receitas baixas, não é apenas o mês de julho e agosto, setembro e outubro por consequências também, são meses de receitas baixas. Sabemos que a compensação financeira dos Municípios que está em questão junto ao Governo do Estado e ao Governo Federal não será atendida provavelmente antes de novembro, então sabemos que mês que vem teremos novamente problemas na folha de pagamento e no outro mês novamente problema de pagamento. Esta previsão que se faz devido a se acompanhar a receita, num problema grave, não podemos deixar de aprovar esse projeto até porque existe aqui a prioridade que é a folha de pagamento, não diria apenas o funcionalismo, mas todos os cargos da administração pública, CCs e Prefeito, Vereadores , todos que têm direito adquirido de receber o seu salário e devem receber o seu salário em dia, nós ficamos bastante preocupados. E como segunda questão que eu coloco: é quanto ao que o Vereador Marcos falou e a Vereadora Sandra também. Quanto à preocupação do Executivo e legislativo sentarem-se juntos para procurar uma saída. Eu vejo por uma outra ótica. Eu vejo na ótica em que o Executivo, o teve que ser consciente ao comprometer as suas receitas, o Executivo pressionou muito esse Legislativo para aprovar alguns projetos de contratações, tivemos cenas aqui dentro desta Câmara de Vereadores, de Vereadores sofrendo pressões e até mesmo ameaças físicas para poder aprovar alguns projetos e foram aprovados os projetos, se os administradores que achavam que isso era o mais certo, que isso era o mais correto, eles têm até o fim deste exercício para provar que estavam com a razão, o Legislativo será sensível a todas as questões que o Executivo colocar para poder encaixar novamente as finanças do nosso Município, mas não podemos deixar, e esse Vereador em particular não deixará de esquecer as pressões que foram sofridas no primeiro semestre deste ano para aprovarmos algumas contratações que até hoje eu digo, foram dispensiosas para o Município, foram tomadas de cunho precipitadas, não era o momento e aonde nos levou a chegar a esse ponto crítico que vivemos no mês de setembro, na verdade



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls:05

... esse momento crítico é de agosto que já foi adiado para setembro
Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Continua o espaço aberto para discussão. Eu quero apenas como, não discutir pela Bancada, pela bancada já discutiu o Vereador Antônio Carlos e esta é a nossa posição, o receio que está aí, acho que é de todos e que vale dizer neste momento que sugerido pela Vereadora Sandra, para que Executivo e Legislativo sentem para discutir o problema do Município, nós não queremos cometer gerências de poder, Executivo tem a sua estrutura de governo, tem seus assessores e a Câmara tem, quando nós precisamos, precisávamos conter gastos aqui dentro, o que que o Presidente fez, reuniu todos os Vereadores e sugeriu que ninguém recebesse diárias, sugeriu que extraordinárias não fossem cobradas, então cortamos o uso do carro, andamos nos nossos carros, não ganhamos diárias, então por isso que ontem eu não gostei, eu tive que, porque o exemplo não pode começar por aqui, o exemplo por aqui já começou, houve equívoco (cópia impossível), com toda a desculpa pela Vereadora Sandra. Nós começamos o exemplo e hoje ela é signatária deste exemplo. Então o exemplo não tem que começar por aqui, o que que vamos fazer mais, vou fechar a Câmara então, já fizemos tudo que é possível, não tem mais, não se recebe extraordinária apenas o salariozinho atrasado, se usa os nossos veículos para viajar, então como exemplo que é sugerido por aqui já começou há muito tempo. Esta é a grande verdade. Se o Executivo precisa empreender mudança, precisa, isto todas as bancadas vem dizendo, precisa sentar lá os seus assessores, o governo que tem os seus componentes, que não é só o Prefeito, é todos os seus assessores, inclusive, os vereadores da bancada situacionistas, sentar e sugerir medidas, porque não é nós Vereadores a sugerir medidas lá dentro sob pena de ingerência, até, exatamente, é xerox, os Vereadores não tem xerox aqui dentro que é uma coisa simples, telefone, quem liga tem que pagar a não ser estritamente, a luz economizaram, mudamos horários para economizar luz, não usar ar condicionado então eu como ditando as regras, administrando a Câmara e o ano que vem é outro está terminando, quem houve na rua pensa que aqui nós estamos exagerando só quem vem diariamente aqui para saber o que nós estamos fazendo, para a nossa servente é exigida dela que controle



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls:06

...
todo o material de limpeza e tudo isto deu resultado, a Maria Helena apresentou para vocês todos os resultados que deu nesta contenção de gastos, agora mais nós não podemos fazer, porque isso não é sacrifício do Presidente, é de todos os Vereadores, se sujeitaram, porque se eles dissessem, eu quero receber extraordinária, não é eu que vou mudar, porque é uma lei e obrigado a pagar. Eu quero receber diária é uma lei eu tenho que pagar, eu quero carro para viajar, é uma lei e tenho que dar. Se isso está sendo possível, é isso que a Vereadora Sandra sugeriu, nós fizemos, nós conversamos com o poder legislativo e com todos os seus pares e todos concordaram então nós já temos o nosso exemplo, que sigam lá dentro, agora transferir para nós que tem que ser o primeiro a dar o exemplo, já demos há muito tempo nós já estamos esmagados minha gente (cópia impossível) quem é que não está com dificuldade no banco, quem é que não está com cheque vermelho no banco, está todo apavorado com dinheiro porque, porque com essas dificuldades do Município, tudo que é problema social os assessores sabem o que atendemos por dia aí, gente aí desesperado, com a criança no colo, dinheiro para remédio, criança doente, passagem para ver um doente, passagem para ir para o médico. Tudo vem no Vereador e a gente tem feito o que pode, ajudado o que pode, se privando de recursos que vai ser necessário até para a família da gente, todo mundo com dificuldade, ajudando o Município, (cópia impossível) que melhore, agora se precisa medidas, lá precisa isso o Marcos é um que vem dizendo, Cebolinha como líder da bancada, (cópia impossível) precisa tomar medidas, mas lá é outro poder lá, é um poder Executivo, que tem que propor as medidas e nós aqui vamos discutir quando vir aqui para dentro a não ser que o Prefeito nos convide para nós ir lá ajudar a discutir, pela ingerência de poder, como o Prefeito vir aqui discutir o nosso poder administrativo, isso é da nossa alçada, não é ingerência de poder, nós precisamos manter essa ética para o bom relacionamento, um não invadir a seara do outro. É uma preocupação aprovar esta antecipação de receita, isso aqui o banco não tem como perder, isto é antecipar a receita, é operação de crédito por antecipação de receita, toda vez nos quatro meses e se financiado por quatro meses cento e cinquenta mil reais, uma dívida ao custo de 2.8, isso aí o Prefeito conseguiu até porque no início



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls:07

... do ano se pretendia fazer isso, não baixava de 4.0 o custo da dívida ele conseguiu a 2.8, em termos de mercado o custo ficou mais barato possível, mais que isso não consegue, agora que precisa se, junto com esse, essa antecipação de receita em - preender medidas lá para que daqui à um mês , dois, três se tenha que pedir de novo, tem que se prever medidas, mas eu tenho certeza que o Executivo, com todo o seu corpo e com seus Vereadores de situação vão empreender medidas lá para agora equilibrar pelo menos a folha de pagamento. Todo o final de mês, conforme disse, todo o dia útil de cada mês como diz a nossa lei Orgânica(cópia impossível) o pagamento a ser pedido , quem é funcionário público vive disso, isso é o combustível do funcionário, como carro que precisa de combustível para andar, nós precisamos do dinheiro que é o nosso combustível para comprar alimento. Então o salário não pode atrasar , então tomara , vamos votar com receio, porque vemos também que é uma necessidade para atendero funcio- nário, é um recurso destinado para completar a folha e se pensa segundo o Prefeito, se manter em dia essa folha, tomara que se consiga e não se atrase mais a folha de pagamento. Tá pessoal, faço essas colocações , se algum dos vereadores acha, acha que nós ainda precisamos fazer alguma coisa a mais aqui para arroxar mais que me sugirem, sugiro de forma ética, não estou aberto para qualquer discussão , acho que a Câmara é um conjunto que decide, não é apenas um, uma pessoa, eu confesso que eu tenho tido toda a receptividade dentro destas medidas que empreendi e todos os Vereadores, nenhum se (cópia impossível) todos concordaram em fazer essa, passar por essas dificuldades, para o bem do Município. Se ninguém mais deseja discutir, vamos colocar em votação. Os Vereadores que forem a favor, permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se . Aprovado por unanimidade o referido projeto. Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata. Sala das sessões, 02 de setembro de 1997.

Ver. FERNANDO R. LOPES-Presidente-

Ver. JOSÉ ARI KALATA-1º Secretário-

mns/esa